

## A Evolução da Valorização de Biorresíduos na LIPOR

### Evolução da valorização de Bioresíduos na LIPOR



## A Evolução da Valorização de Biorresíduos na LIPOR

---

### Um caminho com mais de trinta e cinco anos de experiência.

A LIPOR é, desde a sua génese, uma instituição pioneira e de referência na valorização de Biorresíduos em Portugal. Este eixo é uma das principais componentes da política de gestão integrada de resíduos da LIPOR, que desde a sua fundação, em 1982, tem vindo a efetuar o aproveitamento desta fração para produção de Composto.

Aquando da sua formação, a LIPOR adquiriu a antiga Central de Compostagem, que operava desde 1966. Esta unidade efetuava a valorização da fração orgânica presente nos RU, processando diariamente mais de 200 toneladas de resíduos indiferenciados. O processo de compostagem era efetuado a céu aberto, através de pilhas com revolvimento mecânico, de forma a assegurar o seu arejamento. O produto desta unidade era o composto FERTOR. A antiga central de compostagem foi encerrada em 2001.

A Central de Valorização Orgânica foi inaugurada em 2005 e desde então tem vindo a valorizar, pelo processo de compostagem em túnel, resíduos alimentares e resíduos verdes provenientes de circuitos de recolha seletiva. O produto desta unidade é o composto de elevada qualidade NUTRIMAIS.

A par do trabalho desenvolvido na CVO e nos projetos de recolha seletiva associados, a LIPOR tem vindo a apostar na prevenção do desperdício alimentar e no tratamento na fonte de biorresíduos. A prevenção do desperdício alimentar é o foco de atuação dos projetos Dose Certa (desde 2008) e o Embrulha (desde 2016), enquanto o tratamento na fonte de biorresíduos é trabalho no projeto Terra-à-Terra (desde 2008), que visa a compostagem caseira e comunitária, e no Parque de Compostagem de Resíduos Verdes do Gorgolito (desde 2008).

O reconhecimento dos Biorresíduos como importantes recursos passíveis de valorização encontra-se plasmado em importantes estratégias Europeias e Nacionais (PAEC, Pacto Ecológico Europeu, PNGR, PERSU 2020+, RNC2050, ENCDA). Recentemente, a União Europeia veio estabelecer a obrigatoriedade da segregação e reciclagem na origem dos Biorresíduos, ou a sua recolha seletiva, até 31 de dezembro de 2023.

A LIPOR tem vindo a expandir a sua atuação para os biorresíduos através do desenvolvimento de uma abordagem integrada e circular que tem como referência orientações internacionais

## A Evolução da Valorização de Biorresíduos na LIPOR

---

e que está articulada com as medidas propostas nos documentos estratégicos nacionais. Nesta abordagem é privilegiada a Prevenção do Desperdício Alimentar e o Tratamento na Fonte de Biorresíduos, estando em curso um alargamento dos projetos Embrulha, Dose Certa e Terra-à-Terra. Estão também a ser alargados os projetos de Recolha Seletiva de resíduos alimentares no setor residencial, em simultâneo com a expansão da recolha seletiva de resíduos verdes.

Em desenvolvimento, encontra-se ainda o projeto para construção de uma nova Unidade de Digestão Anaeróbia para valorização de Biorresíduos, que irá complementar a capacidade de tratamento da atual Central de Valorização Orgânica.